

Ministro Dr. Gerd Müller
Bundesministerium für wirtschaftliche
Zusammenarbeit und Entwicklung (BMZ)
Stresemannstraße 94
10963 Berlin

Ministra Dr. Barbara Hendricks
Bundesministerium für Umwelt, Naturschutz,
Bau und Reaktorsicherheit (BMUB)
Stresemannstraße 128 - 130
10117 Berlin

Por fax e email

Copia para: KfW coordinação REDD

17 de outubro de 2014

Re: Apelo para denunciar violência praticada contra o CIMI, uma organização de apoio aos povos indígenas no Acre. Acre é o principal programa que recebe financiamento do fundo 'REDD Early Movers'

Prezada Ministra Hendricks,

Prezado Ministro Müller,

Estamos nos dirigindo aos senhores em função de uma preocupação com a situação de colegas do CIMI-AO no Acre, o Conselho Indigenista Missionário, um organismo vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O CIMI no Acre tem sido alvo de ataques e ameaças que resultaram em duas invasões do seu escritório regional em Rio Branco em menos de um mês. Os membros da entidade recebem ameaças constantes e enfrentam intimidações. Desde sua criação em 1972, o CIMI não só tem se tornado uma organização respeitada no Brasil e internacionalmente, mas também tem se transformada numa das principais organizações no Brasil que se dedica a exigir o respeito aos direitos constitucionalmente garantidos dos povos indígenas em todo o país.

O escritório regional na Amazônia Ocidental do CIMI (CIMI-AO), em Rio Branco, Acre, é um dos 11 escritórios regionais do CIMI no Brasil. No Acre, o CIMI tem apoiado os povos indígenas que enfrentam interesses de fazendeiros e madeireiros que invadem seus territórios e deixam para trás devastação e destruição de floresta. Estes mesmos povos são testemunhas da indiferença em relação ao desmatamento e à violação dos seus direitos por parte das instituições governamentais.

Em 2013, métodos semelhantes e atos de violência, como esses que ocorrem agora contra CIMI-AO, foram usados contra a Comissão Pastoral da Terra (CPT). A CPT apoia camponeses que defendem o direito as suas terras e suas formas de sobrevivência, com muitos conflitos também em torno da destruição florestal para criar gado e extrair madeira. Até o momento, nada foi feito pelas instituições governamentais para investigar de forma séria e punir os responsáveis, nem pelos atos de violência contra o CPT, nem pelas invasões e ameaças contra CIMI-AO nestas últimas semanas, apesar das denúncias feitas pelas próprias organizações e também por organizações de apoio a nível nacional e internacional.

Nós pedimos que os senhores demandem ao governo do Acre ações imediatas. O governo deve mostrar de forma inequívoca que não tolera este tipo de violência contra organizações da sociedade

civil no seu estado e contra aqueles que se levantam para defender os direitos a seus territórios. As instituições do Estado devem investigar e punir aqueles que são responsáveis pelos atos de violência.

Estamos fazendo este apelo em especial ao governo Alemão porque através do programa 'REDD Early Movers', administrado pelo Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW), ele está ajudando o estado do Acre com mais de EUR 15 milhões, com financiamento adicional do ministério de cooperação econômico, BMZ, também ao estado do Acre. O financiamento do 'REDD Early Movers' para 2014 tem o objetivo de apoiar programas em benefício de povos indígenas em particular. Nós perguntamos: Como povos indígenas que dependem das florestas para realizar seu modo de vida podem se sentir seguros em realizar ações para combater o desmatamento e destruição de seus territórios quando eles e sua principal organização de apoio estão enfrentando estas ameaças e violência praticadas contra eles?

Pior ainda quando esta violência ocorre e aqueles afetados não podem confiar em que as autoridades estatais entrem em ação para prevenir mais violência contra aqueles que buscam parar o desmatamento e/ou demandar que os direitos dos povos indígenas sejam respeitados e suas terras demarcadas. Num contexto como este, o REDD e o programa do governo alemão – REDD Early Movers -, se transforma numa farsa.

Nós fazemos este apelo para que os senhores se juntem a nós e solicitem ação imediata por parte do governo do Acre, que deveria publicamente denunciar a violência contra os defensores das florestas do Acre. As autoridades competentes deveriam imediatamente iniciar uma investigação profunda sobre as invasões e ameaças contra os membros do CIMI-AO. Ao mesmo tempo, pedimos que os senhores cobrem da Ministra Ideli Salvatti, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, medidas urgentes do Programa Nacional de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos no sentido de garantir segurança ao CIMI e sua equipe no Acre, sem descuidar da investigação dos atentados noticiados nesta carta.

Solicitamos que os senhores nos mantenham informados sobre as medidas que irão tomar para assegurar que a violência contra CIMI e os povos indígenas que a organização apoia nas suas lutas por justiça e demarcação de seus territórios no Acre sejam inteiramente investigadas. Aqueles que são responsáveis devem ser punidos por seus atos de violência e intimidação.

Socializaremos nesta Carta Aberta dirigida aos senhores com o CIMI e outras organizações no Acre que estarão mobilizadas em solidariedade com o CIMI-AO em frente ao escritório da organização em Rio Branco nesta 6ª-feira, 17 de outubro de 2013.

Assumimos a responsabilidade de manter os membros do CIMI informados sobre sua resposta.

Contato da ministra Ideli Salvatti, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República,
Tel: +55 (61) 2027-3106 / 3536 Email: direitoshumanos@sdh.gov.br

Atenciosamente,



Winfridus Overbeek, World Rainforest Movement

Em nome das organizações abaixo:

Arbeitsgemeinschaft Regenwald und Artenschutz (ARA)
Infoe - Institut für Ökologie und Aktions-Ethnologie e.V.

Deutschland
Deutschland

denkhausbremen e.V.	Deutschland
Forum Umwelt & Entwicklung	Deutschland
Pro Regenwald	Deutschland
Rettet den Regenwald	Deutschland
urgewald	Deutschland
Aliança RECOs – Redes de Cooperação Comunitária Sem Fronteiras	Brasilien
Coordenação da Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)	Brasilien
Centro de Estudos para o Desenvolvimento do Extremo Sul da Bahia (CEPEDES)	Brasilien
Conselho de Leigos da Arquidiocese de São Paulo (CLASP)	Brasilien
Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP)	Brasilien
Conselho de Missão Entre Povos Indígenas (COMIN) -Assessoria Acre Sul do Amazonas	Brasilien
FASE Amazônia	Brasilien
Fórum da Amazônia Oriental (FAOR)	Brasilien
Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul (PACS)	Brasilien
Jubileu Sul Brasil	Brasilien
Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	Brasilien
Movimento Mulheres pela P@Z!	Brasilien
Movimento de Luta pela Terra (MLT)	Brasilien
Núcleo de Pesquisa Estado, Sociedade e Desenvolvimento na Amazônia Ocidental (NUPESDAO-UFAC)	Brasilien
Programa de Extensão Centro de Referência em Direitos Humanos e territoriais na tríplice Fronteira Brasil, Peru /Bolívia (UFAC)	Brasilien
Terra de Direitos	Brasilien
Plataforma Interamericana de Derechos Humanos, Democracia y Desarrollo (PIDHDD Regional)	International
Carbon Trade Watch	International
GRAIN	International
Movimiento Mesoamericano contra el Modelo extractivo Minero	
No REDD in Africa Network (NRAN)	International
REDD-Monitor	International
Redmanglar Internacional	Internacional
Diálogo 2000 - Jubileo Sur Argentina	Argentina
Instituto de Estudios sobre Desarrollo y Cooperación Internacional	Basque
Struggle to Economize Future Environment (SEFE)	Cameroon
Common frontiers	Canada
Colectivo VientoSur	Chile
Comisión Intereclesial Justicia y Paz	Colombia
Coecoceiba – Amigos de la Tierra	Costa Rica
Acción Ecológica	Ecuador
Ecuador decide	Ecuador
Escuela de Pensamiento Ecologista -Savia	Guatemala
Coordinadora Guatemalteca por la Defensa de los Manglares y la Vida - Cogmanglar	Guatemala
Sustainable Development Institute (SDI)	Liberia
Red Mexicano de Acción Frente al Libre Comercio (RMALC)	Mexico

Justiça Ambiental
Landless Peoples Movement
Stichting Indianen in Brasil
Transnational Institute (TNI)
Ecologistas en Acción
Observatorio de la Deuda en la Globalizacion (ODG)
FERN
Global Justice Ecology Project
Friends of the Earth-US

Mozambique
South Africa
The Netherlands
The Netherlands
Spain
Spain
UK
USA
USA